



O IGP-M, usado no reajuste dos contratos de aluguel, registrou deflação, ou queda de preços na ordem de 0,67% no mês de agosto. Em julho havia tido inflação de 0,4%, segundo a FGV. O índice acumula 4,09% no ano e 4,95% nos últimos 12 meses.



De 2000 a 2016 a União criou cerca de 30 REFIS concedendo descontos, ampliação de prazos e dispensa de garantias que beneficiaram grandes contribuintes, principalmente os afilhados. Enquanto isso cobra dos estados altíssimas remunerações e executa garantias com rigor!



A taxa de desemprego recuou para 11,8% em julho no país, de acordo com dados divulgados pelo IBGE. A queda é puxada pelo aumento da informalidade que já atinge 41,3% da população ocupada, um recorde registrado. O rendimento médio teve uma pequena queda de 1%.



O PIB cresceu 0,4% no 2º trimestre do ano o resultado veio acima do esperado pelos analistas e afasta o risco de o país entrar em recessão técnica. A economia já dá sinais de uma lenta recuperação, mas há espaço para novas melhoras. Vamos aguardar o 3º trimestre para comparar os dados do IBGE.



Estão abertas na CBIC, as inscrições para o Prêmio Responsabilidade Social, deste ano. Para participar do maior prêmio em responsabilidade social da indústria da construção civil e necessário fazer a inscrição até o dia 12/09. Se sua empresa ou entidade desenvolve projeto deste teor ou se destaca em práticas trabalhistas proativas, a CBIC lhe aguarda!



A indústria da construção voltou a crescer após 20 trimestres consecutivos de quedas. O segundo trimestre de 2019 apresentou o primeiro resultado positivo na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, aumento de 2%. Após o período de intenso ajuste, iniciado em 2014, o PIB do setor está 29,8% abaixo do nível pré-crise.



O índice de confiança do empresário industrial gaúcho (ICEI/RS), divulgado pela FIERGS, cresceu 2,9 pontos atingindo 59,0 pontos no mês de agosto. É o segundo aumento seguido do índice, que recuperou uma parte (3,2 pts.) da queda de 11,3 pts., entre fevereiro e junho de 2019. Acima de 50 pontos revela confiança.



O Brasil teve em abril, maio e junho de 2019 (2º trimestre) uma tendência de crescimento na construção como já vimos anteriormente. O número de lançamentos de imóveis residenciais subiu 96% no Brasil naquele período e em relação ao trimestre anterior, segundo a CBIC. Também foi registrada uma alta de 11,8% em relação com o mesmo período de 2018.